



12º Simpósio de Ensino de Graduação

ANÁLISE LINGUÍSTICA DO SERTANEJO DE RAIZ E DO SERTANEJO UNIVERSITÁRIO

Autor(es)

MONIQUE RODRIGUES DE SOUZA
JULIANA CORRÊA GIL

Orientador(es)

DANIELLE MAXIMO PLENS PINELLI

Resumo Simplificado

O objetivo deste trabalho é analisar, através da Sociolinguística (LABOV, 1960), as variações linguísticas presentes em duas composições sertanejas: “Chico Mineiro”, de Tonico e Tinoco e “Eu vou pegar você e tãe”, de Munhoz e Mariano, como forma de perceber a heterogeneidade da língua e de seus falantes, com base nos estilos das composições musicais advindas do sertanejo, a saber, “de raiz” e “universitário”. Segundo Labov (1969, p. 69), “a variação linguística é resultado de pressões sociais exercidas sobre um determinado povo”, e esta pode culminar com a construção da identidade dele, pois, como afirma Calvet (2007, p. 38), a variação linguística é a identidade de uma comunidade/região. Este autor ainda afirma que “a etiqueta linguística é exatamente o registro da diversidade da linguagem de um povo”. Mesmo com os estudos atuais acerca da mudança e da variação linguísticas, muitos usuários da língua percebem as variações linguísticas como um elemento de desqualificação do sujeito da linguagem verbal, seja ela oral ou escrita. Podemos observar em nosso corpus uma variação linguística Regional e Social que para Camacho (2001) é uma espécie de sistema organizado, com suas particularidades próprias e valores semânticos únicos, pois se trata de um falante “caipira” que está acostumado com o linguajar do sertão e que não teve a oportunidade de uma educação formal, o que influencia nas palavras como “fizemo”, “urtima” e “viajemo”, o vocabulário do “caipira” é restrito devido a sua simplicidade de vida. Analisando as variedades do linguajar rural presente na letra da música “Chico Mineiro” e estendendo a análise às demais variantes da língua (incluindo a norma culta) verifica-se que não há línguas melhores ou piores, primitivas ou evoluídas, mas “toda língua permite a expressão de qualquer conceito” Silva (1999, p. 18). Podemos observar uma Variação Linguística Estilística na música “Eu vou pegar você e tãe”, pois se trata de um grau de informalidade da língua portuguesa, envolvendo adequações do falante conforme o desejo que ele quer transmitir com os versos, como se verificou na frase “eu vou pegar você e tãe”, a qual mostra um grau de informalidade e conotação sexual. Muitas vezes os versos do sertanejo universitário representam o modo de falar dos jovens atualmente, usando gírias e duplo sentido, caracterizando uma urbanização e uma futilidade das palavras. Dessa forma, concluímos por meio da análise que o sertanejo de raiz por conta de ser ligado ao caipira mais antigo que contava “causos” do sertão e com pouca escolaridade, tem uma linguagem mais simples e sem o uso da norma culta da língua, podemos notar variações linguísticas ligadas ao contexto social e a região do falante. Já o sertanejo universitário por ter o público-alvo jovem, usa uma linguagem da atualidade e expressa desejos joviais, como o desejo sexual, é predominante o uso de gírias com duplo sentido e a linguagem informal da língua e variações linguística ligadas ao contexto social do falante. Mesmo sendo ambos do gênero sertanejo, vimos claramente que ao longo do tempo a língua, a forma de falar, e se expressar, mudaram junto com as necessidades de inovação do mercado da música sertaneja.